

Exposição Lápis Viarco criaram 100 desenhos para o Museu da Presidência

JOÃO HENRIQUES



Durante três anos, dez lápis da Viarco passaram pelas mãos de 94 artistas que criaram 100 desenhos. A exposição *Um Século, Dez Lápis, Cem Desenhos*, que ontem foi inaugurada no Museu da Presidência da República, é o resultado de um trajecto que uniu três gerações de artistas. Joana Vasconcelos, Paula Rego, Siza Vieira, Ângelo de Sousa, Graça Moraes, Rui Chafes participaram

no projecto Viarco Express, que contou com a parceria do espaço de intervenção cultural Maus Hábitos do Porto. "O projecto funcionou como um jogo de estafeta: distribuímos dez lápis para que andassem de mão em mão e, depois disso, deixámos de controlar o processo", revela José Miguel Araújo, gerente da Viarco, a única fábrica de lápis do país. "O documento criado é uma linha,

um traço, de ligações, afectos, cumplicidades, proximidades. Um documento muito interessante para estudar a arte contemporânea da actualidade. Criou-se um rasto de diversas linguagens que, de outra forma, não seria tão visível", acrescenta.

O lápis do Viarco Express foi criado propositadamente para a ocasião: tem 22 centímetros, mais quatro do que é habitual,

e uma mina mais larga para que durasse mais tempo. A exposição deverá acompanhar o Presidente nas visitas oficiais e circular pelo país durante um ano. Depois, as obras serão leiloadas. Um terço do valor é para os artistas, outro terço para os Maus Hábitos e o outro para a Viarco, que o aplicará em material para dar a alunos carenciados. Sara Dias Oliveira